



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória - ES
CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596
E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 00001 –INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL

CARGA HORÁRIA: 60h

PROFESSORA: MARIA LUCIA GARCIA

1º PERÍODO – 2002

PROGRAMA

1. EMENTA

As condições sócio-históricas do processo de profissionalização do Serviço Social no Brasil e suas interpretações. A natureza do Serviço Social, áreas e campos de atuação profissional e demandas contemporâneas para o trabalho do assistente social. O surgimento do Serviço Social e o mercado de trabalho no Espírito Santo. As formas de organização política acadêmica dos profissionais de Serviço Social. Situar o aluno na Universidade e no curso de Serviço Social através de uma visão geral da grade curricular, da lógica e fundamentos das disciplinas.

2. OBJETIVOS

- Compreender e identificar as condições históricas da institucionalização do Serviço Social no Brasil e no Espírito Santo.
- Analisar a natureza do Serviço Social e identificar os principais campos de atuação do Assistente Social.
- Fornecer uma visão geral da Universidade, do curso e das entidades profissionais ligadas ao Serviço Social.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade Introdutória . O curso de Serviço Social da UFES

- História e estrutura da UFES
- Criação do curso de Serviço Social e sua estrutura curricular atual
- Instâncias de relação entre aluno/cursos/UFES/Comunidade (Departamento, Colegiado, representação estudantil).

Unidade 1 . Condições sócio-históricas da institucionalização do Serviço Social no Brasil

- O que é história, sua importância, formas de se olhar a história;
- O Serviço Social no mundo e na América (do Norte e Latina)
- O processo político e histórico da classe trabalhadora nas décadas de 10, 20 e 30.
- A ação católica no Brasil na Primeira República
- As políticas sociais no pensamento brasileiro (décadas de 20 e 30)

Unidade 2 – A institucionalização do Serviço Social no Brasil

- As protoformas do Serviço Social
- As primeiras escolas, ação pioneira das profissionais

Unidade 3- O Serviço Social no Espírito Santo

- O Espírito Santo nas décadas de 40/50
- Campos pioneiros do Serviço Social no Estado
- O Estado na década de 70 e a criação do curso de Serviço Social na UFES

Unidade 4 – O Serviço Social hoje

- Novas demandas
- Perfil profissional
- (Debate com o CRESS/ES e representação da ABEPSS)

4. METODOLOGIA

Partindo do pressuposto que “ensinar não é transferir conhecimentos” (Freire, 2000), a metodologia de ensino objetivará uma interação educador-educando centrada no respeito aos saberes, na criticidade, na autonomia, na curiosidade e na alegria de aprender. Assim, o papel central será o da relação que estimule uma postura ativa e curiosa do aluno. Utilizar-se-á como técnicas de ensino: aulas dialogadas, estudos dirigidos, seminários e trabalhos em grupo.

5. AVALIAÇÃO

Instrumentos de avaliação:

Do Aluno:

- Estudo Dirigido
- Prova
- Trabalho em grupo
- Trabalho Final

Do Professor:

- Nível de participação dos alunos em sala de aula
- Avaliação mensal da disciplina com os alunos

6. BIBLIOGRAFIA

Unidade 1

Boschetti, I. **Assistência Social no Brasil: um direito entre originalidade e conservadorismo**. Brasília: Ivanete Boschetti, 2001, p. 41-47.

Silva, Z.L. **A domesticação dos trabalhadores nos anos 30**. São Paulo: Marco Zero, 1990, p. 45-124.

Iamamoto, MV; Carvalho, R. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1982.

Unidade 2

Iamamoto, MV; Carvalho, R. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1982.

Lima, A.A. **Serviço Social no Brasil**. – a ideologia no Brasil. São Paulo: Cortez, 1982.

Backx, S.S. **Serviço Social** – reexaminando sua história. Rio de Janeiro: G editora, 1994.

Costa, S.G. **Signos em transformação** – a dialética de uma cultura profissional. São Paulo: Cortez, 1995.

Unidade 3

Viza, FMS. **Reflexões sobre a evolução do Serviço Social Espírito Santo década de 50**. Dissertação de Mestrado Não-Publicada. PUC, Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, 1981.

_____. **Dos povoadores pobres aos pobres da República: Introdução à reflexão histórica sobre a ajuda aos pobres no Espírito Santo (1535 a 1920)**. Monografia de Conclusão de Curso de História, Vitória, UFES, 1989.

Unidade 4

Faleiros, V.P. Serviço Social: questões presentes para o futuro. **Revista Serviço Social e Sociedade**, ano XVII, abril, 1996, p.9-39 .

Iamamoto, MV. **O Serviço Social na contemporaneidade** – trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1999.

Koike, M.M.S. et al. Caracterização da área de Serviço Social. Em: **Cadernos ABESS**, n7, São Paulo, Ed. Cortez, 1997, p. 77-92 .

Neto, J.P. Transformações societárias e Serviço Social – notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. **Revista Serviço Social e Sociedade**, ano XVII, abril, 1996, p.87-132.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória - ES
CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596
E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 00001 –INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL

CARGA HORÁRIA: 60h

PROFESSORA: MARIA LUCIA GARCIA

1º PERÍODO – 2002

PROGRAMA

4. EMENTA

As condições sócio-históricas do processo de profissionalização do Serviço Social no Brasil e suas interpretações. A natureza do Serviço Social, áreas e campos de atuação profissional e demandas contemporâneas para o trabalho do assistente social. O surgimento do Serviço Social e o mercado de trabalho no Espírito Santo. As formas de organização política acadêmica dos profissionais de Serviço Social. Situar o aluno na Universidade e no curso de Serviço Social através de uma visão geral da grade curricular, da lógica e fundamentos das disciplinas.

5. OBJETIVOS

- Compreender e identificar as condições históricas da institucionalização do Serviço Social no Brasil e no Espírito Santo.
- Analisar a natureza do Serviço Social e identificar os principais campos de atuação do Assistente Social.
- Fornecer uma visão geral da Universidade, do curso e das entidades profissionais ligadas ao Serviço Social.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade Introdutória . O curso de Serviço Social da UFES

- História e estrutura da UFES
- Criação do curso de Serviço Social e sua estrutura curricular atual
- Instâncias de relação entre aluno/curso/UFES/Comunidade (Departamento, Colegiado, representação estudantil).

Unidade 1 . Condições sócio-históricas da institucionalização do Serviço Social no Brasil

- O que é história, sua importância, formas de se olhar a história;
- O Serviço Social no mundo e na América (do Norte e Latina)
- O processo político e histórico da classe trabalhadora nas décadas de 10, 20 e 30.
- A ação católica no Brasil na Primeira República
- As políticas sociais no pensamento brasileiro (décadas de 20 e 30)

Unidade 2 – A institucionalização do Serviço Social no Brasil

- As protoformas do Serviço Social
- As primeiras escolas, ação pioneira das profissionais

Unidade 3- O Serviço Social no Espírito Santo

- O Espírito Santo nas décadas de 40/50
- Campos pioneiros do Serviço Social no Estado
- O Estado na década de 70 e a criação do curso de Serviço Social na UFES

Unidade 4 – O Serviço Social hoje

- Novas demandas
- Perfil profissional
- (Debate com o CRESS/ES e representação da ABEPSS)

4. METODOLOGIA

Partindo do pressuposto que “ensinar não é transferir conhecimentos” (Freire, 2000), a metodologia de ensino objetivará uma interação educador-educando centrada no respeito aos saberes, na criticidade, na autonomia, na curiosidade e na alegria de aprender. Assim, o papel central será o da relação que estimule uma postura ativa e curiosa do aluno. Utilizar-se-á como técnicas de ensino: aulas dialogadas, estudos dirigidos, seminários e trabalhos em grupo.

7. AVALIAÇÃO

Instrumentos de avaliação:

Do Aluno:

- Estudo Dirigido
- Prova
- Trabalho em grupo
- Trabalho Final

Do Professor:

- Nível de participação dos alunos em sala de aula
- Avaliação mensal da disciplina com os alunos

8. BIBLIOGRAFIA

Unidade 1

Boschetti, I. **Assistência Social no Brasil: um direito entre originalidade e conservadorismo**. Brasília: Ivanete Boschetti, 2001, p. 41-47.

Silva, Z.L. **A domesticação dos trabalhadores nos anos 30**. São Paulo: Marco Zero, 1990, p. 45-124.

Iamamoto, MV; Carvalho, R. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**. São Paulo:Cortez, 1982.

Unidade 2

Iamamoto, MV; Carvalho, R. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**. São Paulo:Cortez, 1982.

Lima, A.A. **Serviço Social no Brasil**. – a ideologia no Brasil. São Paulo: Cortez, 1982.

Backx, S.S. **Serviço Social** – reexaminando sua história. Rio de Janeiro: G editora, 1994.

Costa, S.G. **Signos em transformação** – a dialética de uma cultura profissional. São Paulo: Cortez, 1995.

Unidade 3

Viza, FMS. **Reflexões sobre a evolução do Serviço Social Espírito Santo década de 50**. Dissertação de Mestrado Não-Publicada. PUC, Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, 1981.

_____. **Dos povoadores pobres aos pobres da República: Introdução à reflexão histórica sobre a ajuda aos pobres no Espírito Santo (1535 a 1920)**. Monografia de Conclusão de Curso de História, Vitória, UFES, 1989.

Unidade 4

Faleiros, V.P. Serviço Social: questões presentes para o futuro. **Revista Serviço Social e Sociedade**, ano XVII, abril, 1996, p.9-39 .

Iamamoto, MV. **O Serviço Social na contemporaneidade** – trabalho e formação profissional. São Paulo:Cortez, 1999.

Koike, M.M.S. et al. Caracterização da área de Serviço Social. Em: **Cadernos ABESS**, n7, São Paulo, Ed. Cortez, 1997, p. 77-92 .

Neto, J.P. Transformações societárias e Serviço Social – notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. **Revista Serviço Social e Sociedade**, ano XVII, abril, 1996, p.87-132.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário

Bairro Goiabeiras - Vitória - ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: LET 2630 – LÍNGUA PORTUGUESA

CARGA HORÁRIA: 60h

PROFESSORA: RENATA SARMENTO

1º PERÍODO – 2002

PROGRAMA

1- EMENTA

Produção e compreensão de texto como prática interdisciplinar. Análise do texto do aluno (a questão da textualidade). A tipologia textual: prática e análise dos diferentes tipos de textos produzidos pelos alunos.

2- OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O aluno ser capaz de:

- Recriar aspectos de sua realidade pela leitura e produção de textos.
- Aprofundar seus conhecimentos da variedade culta formal da língua.

3- PROGRAMAÇÃO DO CONTEÚDO

- Leitura, produção e análise discursiva de diversos tipos de textos, na perspectiva da Linguística Textual e da Análise do discurso.
- Prática da expressão escrita.
- Análise discursiva de textos de alunos.

4- MÉTODOS/TÉCNICAS

O processo de leitura e produção de texto é desenvolvido com base na análise constante e continuada de temas do interesse do aluno, refletidos no trabalho, na família, nos grupos de amigos, nos meios de comunicação de massa e de cultura, em qualquer processo, com informações específicas sobre tipologia de texto, e estratégia discursivas, mecanismos de coesão e coerência textual, níveis de linguagem, norma e erro linguístico etc.

As aulas são o espaço para ação – reflexão sobre a realidade objetiva. O tratamento teórico, indispensável ao exercício da linguagem, respeita basicamente dois aspectos: primeiro, o momento e o contexto em que problemas de ordem linguísticas surgem, depois, o caráter de interdependência de todas as fases do processo educativo.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será na expressão do pensamento: forma e conteúdo.

6. BIBLIOGRAFIA:

ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. São Paulo. Ática. 1999.

_____, A arte de argumentar. São Paulo. Ateliê Editorial. 1999.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática portuguesa**. Rio de Janeiro. Lucerna. 1999.

BERNARDO, Gustavo. **Redação Inquieta**. Rio de Janeiro. Globo. 2000.

BLINKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. Séries Princípios. São Paulo. Ática. 2000.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Introdução à Análise do Discurso**. Campinas. UNICAMP.

FARACO, Carlos Alberto. & TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto: Língua Portuguesa para nossos estudantes**. Petrópolis. Vozes. 1999.

FAVÁREO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. Série Princípios. São Paulo. Ática. 1999.

_____, & KOCH, Ingedore Villaça. **Linguística Textual: Introdução**. São Paulo. Cortez. 2000.

FIORIN, José Luiz & SAVIOLO, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo. Ática. 1990.

_____, **Lições de Texto: Leitura e redação**. São Paulo. Ática. 2000.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro. Getúlio Vargas. 1999.

GUIMARÃES, Elisa. **A articulação do texto**. Série Princípios. São Paulo. Ática. 1999.
KOCH. Ingedore Villaça **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo. Contexto. 2000.
_____, **Argumentação e linguagem**. São Paulo. Cortez. 2000.
PACHECO, Ângelo de Carvalho. **A dissertação**. São Paulo. Atual. 1988.
PÁDUA, Elisabete M. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. Campinas. Papiros. 1996.
VIANA, Antônio Carlos. **Roteiro de Redação: Lendo e argumentando**. São Paulo. Scipione. 1999.

UFES

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITOSANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário

Bairro Goiabeiras - Vitória – ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 00002 - OFICINA DE QUESTÕES SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL

CARGA HORÁRIA: 60h

PROFESSORA: CENIRA ANDRADE DE OLIVEIRA

1º PERÍODO - 2002

PROGRAMA

I – EMENTA

Processos de reprodução da questão social na sociedade capitalista, numa perspectiva de aproximação ao objeto do trabalho profissional. O significado contemporâneo da questão social e a exclusão do acesso aos direitos econômicos, políticos e sociais. As principais formas de expressão da questão social no Espírito Santo, priorizando o desemprego, a precarização das relações de trabalho, o pauperismo, a violência e a luta pela terra: observação sistematizada e problematização de uma região (urbana ou rural), levando-se em conta os aspectos da infra-estrutura, formas de organização, religiosidade, modo de vida e cultura da população e aspectos da cidadania, bem como, de locais de trabalho do setor formal e informal, priorizando as formas de organização e precarização do trabalho.

II – OBJETIVOS

- Compreender a gênese da questão social no Brasil.
 - Reconhecer o Serviço Social como profissão socialmente vinculada aos processos de reprodução da questão social na sociedade capitalista.
 - Decodificar e compreender as diversas expressões da questão social na realidade social contemporânea.
- Despertar o aluno para a importância do caráter investigativo na profissão a partir de vivências e práticas.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – A Gênese da Questão Social no Brasil

- A conceituação clássica de questão social
- Os usos e desusos do termo exclusão
- A questão social no contexto da globalização.

UNIDADE 2 – Serviço Social e questão social

- Alterações no “ mundo do trabalho” e serviço social
- Questão social como determinante básico do Serviço Social como profissão.
- Transformação das políticas sociais – respostas do estado e da sociedade civil.
- Questão social, serviço social e direitos da cidadania.

UNIDADE 3 – Observação sistematizada da questão social em municípios da grande Vitória.

- Observação sistematizada
- Manipulação e ordenamento dos dados coletados
- Problematização
- Apresentação em forma de seminários

IV – METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas
- Trabalhos e dinâmicas de grupo
- Filmes
- Vivências e práticas
- Seminários

V – BIBLIOGRAFIA

- WANDERLEY, Mariângela Belfiore (org) e Bogus L., Yasbek M.C. **Desigualdade e Questão Social**, São Paulo, 1997.
- CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social – uma crônica do salário**, 1996
- CARDOSO, Franci G. **Questão social: fenômeno vinculado à histórica luta de classes e determinante básico de Serviço Social como profissão**
- IAMAMOTO, Marilda Villela. Transformações societárias e alterações no mundo do trabalho, In: **Serviço Social**, nº 06, PUC-UnB, 2000
- PEREIRA, Potyara A P. Questão Social, Serviço Social e Direitos da Cidadania. In.: **Temporalis/Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social**, nº 03, Brasília: Graflin, 2001.
- STEIN, Rosa, H. A (nova) questão social e as estratégias para seu enfrentamento. In.: **Serviço Social** nº 06, PUC-UnB, 2000.

UFES

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES
CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596
E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: PSI-00001 - PSICOLOGIA E SUBJETIVIDADE

CARGA HORÁRIA: 60h

PROFESSORA: ANA PAULA LOPES DOS SANTOS

1º PERÍODO - 2002

PROGRAMA

I. EMENTA

História dos diversos saberes em psicologia. O homem como sujeito de múltiplas determinações. O papel das instituições e grupos sociais na construção dos sujeitos. O normal e o patológico enquanto construção social.

II. OBJETIVOS

- Oferecer embasamento teórico em psicologia que possa sustentar a compreensão das diferentes concepções do sujeito em seu interjogo com a sociedade;
- Avaliar a aplicabilidade dos conhecimentos para a prática de Serviço Social em diferentes campos, e principalmente na área da saúde.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Psicologia Geral

- Definição, psicologia como ciência. Evolução Histórica da psicologia;
 - A psicologia como profissão.
- Capítulos: 1,2,11
Avaliação: Prova em dupla.

Unidade 2 - Temas Teóricos em Psicologia

- Grupos sociais, socialização e identidade
 - A multideterminação do humano
- Capítulos: 12 e 15
Avaliação: Prova individual

Unidade 3 - Psicologia e Serviço Social trabalhando pela saúde

- Saúde como direito
 - Saúde e doença mental
 - Loucura e sociedade
- Textos avulsos entregues com antecedência
Avaliação: Individual

Unidade 4 - Psicologia e uma leitura da realidade

- Trabalhos em grupo sobre temas de livre escolha dos alunos.
- Avaliação: Seminário escrito
Avaliação em grupo.

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BASAGLIA, F. **A psiquiatria alternativa – contra o pessimismo da razão, o otimismo da prática**, São Paulo: Debates, 1980.
- BOCK, Ana M.B., FURTADO, O ., TEIXEIRA, M.L. **Psicologias: Uma introdução ao estudo de Psicologia**. São Paulo:Saraiva, 1991
- CHAUÍ, M. **Repressão sexual: essa nossa (des)conhecida**. São Paulo:Brasiliense, 1985.
- FIGUEIREDO, Luiz Claudio M. **Psicologia, uma introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência**. São Paulo: EDUC, 1991.
- FOUCAULT, M. **História da Loucura**. São Paulo: Perspectiva, 1978
- GONÇALVES, L. M. S. R. - **Saúde Mental e Trabalho Social**. São Paulo, Cortez, 1983.
- KUPSTAS. M. **Saúde em debate**. São Paulo, Moderna. 1997.
- LANE, S., CODO W. **Psicologia Social-o homem em movimento**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

UFES

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITOSANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596
E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: CSO 04676 – SOCIOLOGIA I
CARGA HORÁRIA: 60h
PROFESSOR: LUIZ NOBORU MURAMATSU
1º PERÍODO - 2002

PROGRAMA

I. EMENTA

Gênese do pensamento social moderno. Abordagens sociológicas clássicas.

II. OBJETIVOS

II. 1 - Gerais: Introduzir o aluno no conhecimento crítico das correntes do pensamento sociológico. Apresentar a diversidade de abordagens da realidade social pela Sociologia como produto das contradições constitutivas da própria sociedade capitalista. Fornecer ao aluno um quadro histórico introdutório da questão social advinda com o capitalismo e o tratamento desta questão pela teorias clássicas.

II. 2 - Específicos: fornecer ao aluno um instrumental analítico, através do qual ele possa ler criticamente: a) as correntes sociológicas clássicas b) a questão social sobre a qual incidem estas correntes e c) a relação entre estas correntes e questão social advinda com a sociedade capitalista.

III CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I – Senso Comum e Ciência

1. A representação do real
2. O senso comum
3. A atividade científica
4. A determinação social do pensamento

Unidade II – Ideologia e Ciência Social

1. Ideologia e ciência
2. Positivismo
3. Historicismo
4. Marxismo

Unidade III – Abordagens sociológicas clássicas

1. Durkheim
2. Weber
3. Marx
4. Sociologia e sociedade hoje.

IV – METODOLOGIA

Aulas expositivas e discussão de textos

V – AVALIAÇÃO

Provas dissertativas (duas no mínimo) e testes de verificação de leitura.

VI - BIBLIOGRAFIA

ALVES, Rubens. Filosofia da Ciência, São Paulo: Ars Poética, 1996, Cap.I Senso Comum e a Ciência (I) e Cap. II – O Senso Comum e a Ciência (II), pp 8-33.

_____. Ciência é Coisa Boa, In: MARCELLINO, Nelson C. (org.)Introdução às Ciências Sociais, Campinas: Papirus, pp. 11-18.

ANDREY, Maria Amália (e outros), Para compreender as Ciências - uma Perspectiva histórica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo – Educ, 1988. Part. III – A Ciência Moderna se Institui: A transição para o Capitalismo (do cap. 8 ao 14), pp. 157-254.

ARANHA, Maria Lucia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires, Temas de Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 1992, Unidade II – O Conhecimento, pp. 47-103

CHAUI, Marilena – O que é Ideologia, 12ª ed. São Paulo: Brasiliense, Coleção: Primeiros Passos, 1983, Cap. I – Partindo de alguns exemplos, pp. 7-21.

COHN, Gabriel, Para Ler os Clássicos, Rio/São Paulo, Livros Técnicos e Científico Editora, 1997.

DURKHEIM: In: GIANOTTI, José Arthur (org) – São Paulo, Abril Cultural, Coleção Os Pensadores, 1978

DURKHEIM: In: RODRIGUES, José Albertino (org) – São Paulo: Atica, Coleção Grandes Cientistas, nº 1, 1978

HUBERMAN, Leo, História da Riqueza do Homem, 21ª ed. Revisada, Rio de Janeiro: Livro Técnico e Científico, 1986. Parte II. Cap.14 – De onde vem o dinheiro? Pp. 156-170.

- LAVILLE, Chritian e DIONNE, Jean – A Construção do Saber (Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciência Humanas), Porto Alegre Artmed: Belo Horizonte, Editora Universidade Federal de Minas Gerais, 1999. Capt. I – Nascimento do Saber Científico, pp. 17-30.
- MARTINS, Carlos Benedito – O que é Sociologia, 11ª ed. São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, nº 57, 1986, Introdução e Cap. I. O Surgimento, pp. 7-33.
- MARTINS, José de Souza – O que são as relações capitalistas de produção, In: Martins, José de Souza, - Os camponeses e a política no Brasil, Petrópolis: Vozes, cap. V . item 1, pp. 151-159.
- MARX, Karl – Prefácio da contribuição à crítica da Economia Política, In: IANNI, Octávio, (org.) Marx, São Paulo: Atica, 1979, Coleção Grandes Cientistas Sociais, nº 10, 1ª parte, item 4: Infra e Superestruturas, pp. 82-83.
- MARX: In: GIANOTTI, José Arthur (org)- São Paulo, Abril Cultural, Coleção Os Pensadores, 1978.
- MARX: In: IANNI, Octávio (org) – São Paulo: Atica, Coleção Grandes Cientistas Sociais, nº 10, 1979.
- QUITANEIRO, Tânia – A Sociologia: obra dos tempos modernos (esboço de um texto didático) mimeo. S/d.
- WEBER: In: Tragtemberg (org.) São Paulo, Abril Cultural, Coleção Os Pensadores, 1980**
- WEBER: In: COHN, Gabriel (org.) São Paulo: Atica, Coleção Grandes Cientistas Sociais, nº 13, 1979.

UFES

UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
ESPÍRITOSANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596
E-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: CSO 04676 – SOCIOLOGIA I
CARGA HORÁRIA: 60h
PROFESSOR: LUIZ NOBORU MURAMATSU
1 º PERÍODO - 2002

PROGRAMA

I. EMENTA

Gênese do pensamento social moderno. Abordagens sociológicas clássicas.

II. OBJETIVOS

II. 1 - Gerais: Introduzir o aluno no conhecimento crítico das correntes do pensamento sociológico. Apresentar a diversidade de abordagens da realidade social pela Sociologia como produto das contradições constitutivas da própria sociedade capitalista. Fornecer ao aluno um quadro histórico introdutório da questão social advinda com o capitalismo e o tratamento desta questão pela teorias clássicas.

II. 2 - Específicos: fornecer ao aluno um instrumental analítico, através do qual ele possa ler criticamente: a) as correntes sociológicas clássicas b) a questão social sobre a qual incidem estas correntes e c) a relação entre estas correntes e questão social advinda com a sociedade capitalista.

III CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I – Senso Comum e Ciência

5. A representação do real
6. O senso comum
7. A atividade científica
8. A determinação social do pensamento

Unidade II – Ideologia e Ciência Social

5. Ideologia e ciência
6. Positivismo
7. Historicismo
8. Marxismo

Unidade III – Abordagens sociológicas clássicas

5. Durkheim
6. Weber
7. Marx
8. Sociologia e sociedade hoje.

IV – METODOLOGIA

Aulas expositivas e discussão de textos

V – AVALIAÇÃO

Provas dissertativas (duas no mínimo) e testes de verificação de leitura.

VI - BIBLIOGRAFIA

- ALVES, Rubens. Filosofia da Ciência, São Paulo: Ars Poética, 1996 , Cap.I Senso Comum e a Ciência (I) e Cap. II – O Senso Comum e a Ciência (II), pp 8-33.
- _____. Ciência é Coisa Boa, In: MARCELLINO, Nelson C. (org.)Introdução às Ciências Sociais, Campinas: Papyrus, pp. 11-18.
- ANDREY, Maria Amália (e outros), Para compreender as Ciências - uma Perspectiva histórica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo – Educ, 1988. Part. III – A Ciência Moderna se Institui: A transição para o Capitalismo (do cap. 8 ao 14), pp. 157-254.
- ARANHA, Maria Lucia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires, Temas de Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 1992, Unidade II – O Conhecimento, pp. 47-103
- CHAUI, Marilena – O que é Ideologia, 12ª ed. São Paulo: Brasiliense, Coleção: Primeiros Passos, 1983, Cap. I – Partindo de alguns exemplos, pp. 7-21.
- COHN, Gabriel, Para Ler os Clássicos, Rio/São Paulo, Livros Técnicos e Científico Editora, 1997.
- DURKHEIM: In: GIANOTTI, José Arthur (org) – São Paulo, Abril Cultural, Coleção Os Pensadores, 1978
- DURKHEIM: In: RODRIGUES, José Albertino (org) – São Paulo: Atica, Coleção Grandes Cientistas, nº 1, 1978
- HUBERMAN, Leo, História da Riqueza do Homem, 21ª ed. Revisada, Rio de Janeiro: Livro Técnico e Científico, 1986. Parte II. Cap.14 – De onde vem o dinheiro? Pp. 156-170.
- LAVILLE, Chritian e DIONNE, Jean – A Construção do Saber (Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciência Humanas), Porto Alegre Artmed: Belo Horizonte, Editora Universidade Federal de Minas Gerais, 1999. Capt. I – Nascimento do Saber Científico, pp. 17-30.
- MARTINS, Carlos Benedito – O que é Sociologia, 11ª ed. São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, nº 57, 1986, Introdução e Cap. I. O Surgimento, pp. 7-33.
- MARTINS, José de Souza – O que são as relações capitalistas de produção, In: Martins, José de Souza, - Os camponeses e a política no Brasil, Petrópolis: Vozes, cap. V . item 1, pp. 151-159.
- MARX, Karl – Prefácio da contribuição à crítica da Economia Política, In: IANNI, Octávio, (org.) Marx, São Paulo: Atica, 1979, Coleção Grandes Cientistas Sociais, nº 10, 1ª parte, item 4: Infra e Superestruturas, pp. 82-83.
- MARX: In: GIANOTTI, José Arthur (org)- São Paulo, Abril Cultural, Coleção Os Pensadores, 1978.
- MARX: In: IANNI, Octávio (org) – São Paulo: Atica, Coleção Grandes Cientistas Sociais, nº 10, 1979.
- QUITANEIRO, Tânia – A Sociologia: obra dos tempos modernos (esboço de um texto didático) mimeo. S/d.
- WEBER: In: Tragtemberg (org.) São Paulo, Abril Cultural, Coleção Os Pensadores, 1980**
- WEBER: In: COHN, Gabriel (org.) São Paulo: Atica, Coleção Grandes Cientistas Sociais, nº 13, 1979.